



Colégio Estadual Dr. Eduardo Bahiana

Data: ____/____/____

Aluno:

Professor: Manuel Antonio

Disciplina: Filosofia

Questões de Filosofia do ENEM-2014 (Caderno Amarelo)

QUESTÃO 05

Compreende-se assim o alcance de uma reivindicação que surge desde o nascimento da cidade na Grécia antiga: a redação das leis. Ao escrevê-las, não se faz mais que assegurar-lhes permanência e fixidez. As leis tornam-se bem comum, regra geral, suscetível de ser aplicada a todos da mesma maneira.

VERNANT, J. P. *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992 (adaptado).

Para o autor, a reivindicação atendida na Grécia antiga, ainda vigente no mundo contemporâneo, buscava garantir o seguinte princípio:

- A** Isonomia — igualdade de tratamento aos cidadãos.
- B** Transparência — acesso às informações governamentais.
- C** Tripartição — separação entre os poderes políticos estatais.
- D** Equiparação — igualdade de gênero na participação política.
- E** Elegibilidade — permissão para candidatura aos cargos públicos.

QUESTÃO 08

Uma norma só deve pretender validade quando todos os que possam ser concernidos por ela cheguem (ou possam chegar), enquanto participantes de um discurso prático, a um acordo quanto à validade dessa norma.

HABERMAS, J. *Consciência moral e agir comunicativo*. Rio de Janeiro: Templo Brasileiro, 1989.

Segundo Habermas, a validade de uma norma deve ser estabelecida pelo(a)

- A** liberdade humana, que consagra a vontade.
- B** razão comunicativa, que requer um consenso.
- C** conhecimento filosófico, que expressa a verdade.
- D** técnica científica, que aumenta o poder do homem.
- E** poder político, que se concentra no sistema partidário.

QUESTÃO 13

Alguns dos desejos são naturais e necessários; outros, naturais e não necessários; outros, nem naturais nem necessários, mas nascidos de vã opinião. Os desejos que não nos trazem dor se não satisfeitos não são necessários, mas o seu impulso pode ser facilmente desfeito, quando é difícil obter sua satisfação ou parecem geradores de dano.

EPÍCURO DE SAMOS. *Doutrinas principais*. In: SANSON, V. F. *Textos de filosofia*. Rio de Janeiro: Eduff, 1974.

No fragmento da obra filosófica de Epicuro, o homem tem como fim

- A** alcançar o prazer moderado e a felicidade.
- B** valorizar os deveres e as obrigações sociais.
- C** aceitar o sofrimento e o rigorismo da vida com resignação.
- D** refletir sobre os valores e as normas dadas pela divindade.
- E** defender a indiferença e a impossibilidade de se atingir o saber.

QUESTÃO 14



SANZIO, R. Detalhe do afresco *A Escola de Atenas*. Disponível em: <http://fl.cfh.ufsc.br>. Acesso em: 20 mar. 2013.

No centro da imagem, o filósofo Platão é retratado apontando para o alto. Esse gesto significa que o conhecimento se encontra em uma instância na qual o homem descobre a

- A** suspensão do juízo como reveladora da verdade.
- B** realidade inteligível por meio do método dialético.
- C** salvação da condição mortal pelo poder de Deus.
- D** essência das coisas sensíveis no intelecto divino.
- E** ordem intrínseca ao mundo por meio da sensibilidade.

QUESTÃO 16

É o caráter radical do que se procura que exige a radicalização do próprio processo de busca. Se todo o espaço for ocupado pela dúvida, qualquer certeza que aparecer a partir daí terá sido de alguma forma gerada pela própria dúvida, e não será seguramente nenhuma daquelas que foram anteriormente varridas por essa mesma dúvida.

SILVA, F. L. Descartes: a metafísica da modernidade. São Paulo: Moderna, 2001 (adaptado).

Apesar de questionar os conceitos da tradição, a dúvida radical da filosofia cartesiana tem caráter positivo por contribuir para o(a)

- A dissolução do saber científico.
- B recuperação dos antigos juízos.
- C exaltação do pensamento clássico.
- D surgimento do conhecimento inabalável.
- E fortalecimento dos preconceitos religiosos.

QUESTÃO 21

TEXTO I

Olhamos o homem alheio às atividades públicas não como alguém que cuida apenas de seus próprios interesses, mas como um inútil; nós, cidadãos atenienses, decidimos as questões públicas por nós mesmos na crença de que não é o debate que é empecilho à ação, e sim o fato de não se estar esclarecido pelo debate antes de chegar a hora da ação.

TUCÍDIDES. História da Guerra do Peloponeso. Brasília: UnB, 1987 (adaptado).

TEXTO II

Um cidadão integral pode ser definido por nada mais nada menos que pelo direito de administrar justiça e exercer funções públicas; algumas destas, todavia, são limitadas quanto ao tempo de exercício, de tal modo que não podem de forma alguma ser exercidas duas vezes pela mesma pessoa, ou somente podem sê-lo depois de certos intervalos de tempo prefixados.

ARISTÓTELES. Política. Brasília: UnB, 1985.

Comparando os textos I e II, tanto para Tucídides (no século V a.C.) quanto para Aristóteles (no século IV a.C.), a cidadania era definida pelo(a)

- A prestígio social.
- B acúmulo de riqueza.
- C participação política.
- D local de nascimento.
- E grupo de parentesco.

QUESTÃO 29

A filosofia encontra-se escrita neste grande livro que continuamente se abre perante nossos olhos (isto é, o universo), que não se pode compreender antes de entender a língua e conhecer os caracteres com os quais está escrito. Ele está escrito em língua matemática, os caracteres são triângulos, circunferências e outras figuras geométricas, sem cujos meios é impossível entender humanamente as palavras; sem eles, vagamos perdidos dentro de um obscuro labirinto.

GALILEI, G. O ensaíador. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

No contexto da Revolução Científica do século XVII, assumir a posição de Galileu significava defender a

- A continuidade do vínculo entre ciência e fé dominante na Idade Média.
- B necessidade de o estudo linguístico ser acompanhado do exame matemático.
- C oposição da nova física quantitativa aos pressupostos da filosofia escolástica.
- D importância da independência da investigação científica pretendida pela Igreja.
- E inadequação da matemática para elaborar uma explicação racional da natureza.